

O ENSINO DE LITERATURA E A FORMAÇÃO DE LEITORES: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

Cleoneide Jerônimo de Souza Coura ¹
Diana de Souza Carvalho ²
Thaís Fernanda Jerônimo de Souza Rodrigues ³

RESUMO

Este trabalho apresenta algumas reflexões sobre o ensino de literatura e a formação de leitores no Ensino Básico. O estudo busca discutir a relevância teórica e prática para o processo de ensino e aprendizagem a partir da análise das práticas pedagógicas de professores de literatura atuantes nas redes pública e particular de ensino na região metropolitana de João Pessoa, no Estado da Paraíba. O trabalho também discorre sobre a perspectiva do Letramento Literário em propostas metodológicas. Como aporte teórico, além de documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, estudamos autores como Cosson (2014), Paulino (2004) e Silva e Silveira (2013).

Palavras-chave: Literatura, Ensino de Literatura, Letramento Literário.

1. INTRODUÇÃO

Filipouski (2005) ao ratificar a função da escola como formadora de um público leitor, atribui a instituição escolar o papel de ensinar o aluno a ler literatura, e para além disso, a construir significados, contextualizar, problematizar e a refletir sobre as questões presentes nos textos literários. Entretanto, é notável o declínio da importância da literatura no âmbito escolar.

No Brasil, o ensino da literatura no Ensino Básico vem há décadas sendo pautada no ensino das características das principais escolas literárias e seus autores, dando ênfase em literaturas canônicas. O texto literário é apresentado em sala de aula como um objeto secundário, servindo de suporte para o ensino de regras morais ou gramaticais. Estas abordagens, além de distanciar os estudantes da arte literária, não contribuem para a formação de um leitor crítico e reflexivo.

¹ Professora da Rede Estadual de Ensino da Paraíba, Mestra em Linguística, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), cleoneidecoura@gmail.com;

² Professora da Rede Estadual de Ensino da Paraíba, Mestra em Biologia Celular e Molecular Aplicada, pelo Instituto de Ciências Biológicas (ICB/UPE), dianasous@gmail.com;

³ Graduada em Letras, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), txaixx@gmail.com

Tais práticas pedagógicas se contrapõem aos informes apresentados em documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais para Língua Portuguesa e os Referenciais Curriculares para o Ensino Médio na Paraíba, que pautam a função da literatura como um forma de articular conhecimentos a partir da leitura de texto literários com o intuito de formar leitores.

Desta forma, compreendendo que a atuação metodológica do professor é de extrema importância para a construção de aulas de literatura que oportunizem a formação de leitores. Para este momento, tomamos como objetivos dessa pesquisa: primeiramente, identificar as práticas pedagógicas mais comuns no ensino de literatura no ensino básico; em segundo; analisar como estas práticas fomentam, ou não, na formação de leitores. Vale salientar que o presente trabalho trata-se do recorte de uma pesquisa maior, ainda em andamento.

2. METODOLOGIA

A fim de verificar dados à respeito das práticas de ensino de literatura no Ensino Básico e quais destes tem sido mais utilizados, realizou-se um procedimento metodológico qualitativo de caráter descritivo. A população da pesquisa compreende professores de literatura atuantes nas redes pública e particular de ensino na região metropolitana de João Pessoa, no Estado da Paraíba. Para a coleta de dados, elaborou-se um questionário com perguntas de múltiplas escolhas e questões abertas, com a finalidade de identificar quais propostas metodológicas tem sido eleitas por estes professores. Para a análise de dados, buscamos verificar como as práticas identificadas contribuem para a construção de um ensino significativo e relevante da disciplina de literatura. A aplicação do questionário deu-se de forma eletrônica e realizou-se entre agosto de 2019 e setembro de 2019.

3. DESENVOLVIMENTO

No sentido de efetuar as diretrizes do currículo escolar, de formar leitores e de propiciar o gosto pela leitura, o ensino de literatura no Brasil vem deparando-se com algumas dificuldades. As concepções dos estudantes em relação à literatura permeiam, muitas vezes, o campo do estranhamento e a associação da leitura dos textos literários à exaustão e ao marasmo revelam a falta de investimento e estímulo na prática de leitura.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para Língua Portuguesa discutem a importância da leitura para formar um leitor competente:

Formar um leitor competente supõe formar alguém que compreenda o que lê; que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos; que estabeleça relações entre o texto que lê e outros já lidos; que saiba que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto; que consiga justificar e validar a sua leitura a partir da localização de elementos discursivos. (BRASIL,1997, p. 54)

Entretanto, o ensino de literatura na prática não tem contribuído para com a formação de leitores, pois encontra-se cristalizado em uma concepção estruturalista, baseada no ensino das características das principais escolas literárias e seus autores:

No ensino médio, a literatura continua sendo vítima de abordagens que privilegiam a história da literatura, na medida em que parece haver uma supervalorização das características estéticas e estilísticas presentes nos textos produzidos nos mais diversos períodos literários. O aluno não consegue perceber a plurissignificação do texto literário, pois a preocupação com a identificação de características estéticas dos períodos literários, bem como a necessidade de classificar rigidamente os textos literários nos limites cronológicos dos rótulos barroco, arcadista, romântico etc. (MARTINS, 2009, p. 101)

Mello (2012, p.7) quanto a importância da leitura literária no ambiente escolar afirma que muitas barreiras poderão ser relativizadas e potencialidades poderão ser exploradas. Da mesma maneira, os Referenciais da Paraíba também sustentam a ideia de um estudo literário a partir da leitura de obras. Conforme nos apresenta o próprio documento da Paraíba (2006, pg. 81):

As sugestões metodológicas e orientações de caráter geral que seguem estão ancoradas numa concepção de ensino que privilegia o contato direto do estudante com obras literárias de diferentes gêneros e épocas. O fato de ter como meta a leitura das obras desloca o foco do ensino tradicionalmente voltado para historiografia excessivamente abrangente, geradora de uma abordagem que põe ênfase no decorar características de autores e estilos de época, para uma prática que o leitor, diante do texto lido, terá condições de discutir diferentes questões que o enfrentamento com o texto possa suscitar. (PARAÍBA, 2007, p. 81)

O ensino por meio da literatura em detrimento da literatura propriamente dita, faz do ensino de literatura um ato mecânico, e, que não tem contribuído para a formação de leitores, pois o texto literário ao ser apresentado como um objetivo secundário é esvaziado de sua literariedade e faz com que a identificação e apropriação do leitor com a obra não aconteça,

assim, não assumindo a leitura como algo que vai além da decodificação do código linguístico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando identificar quais propostas metodológicas tem sido eleitas e analisar se estas práticas fomentam formação de leitores adotamos uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário eletrônico. As entrevistas foram realizadas com quatro professores de literatura atuante nas redes pública e particular de ensino na região metropolitana de João Pessoa, no Estado da Paraíba.

O questionário foi estruturado com três questões abertas e sete questões objetivas, totalizando dez questões. Ademais, a fim de contemplar o objetivo aludido, as perguntas foram elaboradas a partir das pesquisas e das leituras de Cereja (2004) e Souza (2015).

Quanto ao perfil dos professores entrevistados, podemos destacar as seguintes características: Professor 1: tem 23 anos. Possui licenciatura em Letras, formado em 2018, pela Universidade Estadual da Paraíba. Exerce a função há um ano. Professor 2: Tem 42 anos. Possui licenciatura em Letras, formado em 2002, pela Universidade Federal de Campina Grande. Possui especialização em Língua, Linguística e Literatura, formado em 2015, pela Faculdade Integral de Patos. Exerce a função há 16 anos. Professor 3: tem 31 anos. É licenciando em Letras, pela Universidade Federal da Paraíba. Exerce a função há 4 anos. Professor 4: tem 32 anos. Possui licenciatura em Letras, formado em 2008, pela Universidade Federal da Paraíba. Exerce a função há 12 anos.

Por fim, no que se refere às informações dos dados interpretados e analisados, segue as indagações da pesquisa, e os devidos comentários.

4.1. METODOLOGIA(S) ADOTADA(S) NO ENSINO DE LITERATURA: ENTREVISTAS COM OS PROFESSORES

1. Pra você o que é literatura?

Professor 1: *“É a arte que se expressa em palavras.”*

Professor 2: *“É uma arte que desmembra as letras em uma tessitura semântica, cheia de significados e sentimentos poéticos ou não poéticos.”*

Professor 3: *“É um meio de se conhecer novas histórias e culturas. Um modo de se adquirir conhecimento.”*

Professor 4: *“É a história da arte escrita.”*

2. Você considera importante o ensino de literatura no ensino básico? Por quê?

Professor 1: *“Sim. A literatura na escola faz com que o aluno conheça essa arte, que é pouco valorizada.”*

Professor 2: *“Sim. A literatura é o mecanismo que conduz os alunos a conhecerem a si próprios, a se conscientizarem sobre a própria realidade e da um novo significado para ela.”*

Professor 3: *“Sim. Pois o ensino de literatura faz com que o aluno conheça novas histórias e culturas a partir da leitura.”*

Professor 4: *“Sim. Porque a literatura auxilia o aluno na leitura e na escrita.”*

3. Sobre o texto literário em sala:

A. Você usa os textos originais na maioria das vezes.

B. Você trabalha o resumo das obras ou os textos que são trazidos nos livros didáticos.

C. Você usa adaptações das obras literárias. Especifique de qual tipo.

Professor 1: aponta o item b.

Professor 2: aponta os itens a.

Professor 3: aponta o item b.

Professor 4: aponta o item b.

4. Sobre o seu trabalho com o texto literário:

A. Você lê o texto e o explica aos alunos.

B. Você abre espaço para o debate de texto, permitindo aos alunos também opinar sobre o texto.

C. Você lê o texto com os alunos, em seguida pede para que resolvam questões que serão corrigidas posteriormente.

Professor 1: aponta o item b.

Professor 2: aponta o item b.

Professor 3: aponta o item b.

Professor 4: aponta o item a.

5. Como você geralmente explora a leitura de obras literárias?

A. () Na forma de provas.

B. () Na forma de debates e discussões.

C. () Na forma de trabalhos escritos.

D. () Na forma de seminários, realizados a partir de temas propostos pelo professor.

E. () Na forma de provas e trabalhos.

F. () Na forma de trabalhos criativos a partir da obra: representar teatral, criação e apresentação musical, desenhos, produção de textos, etc.

Professor 1: aponta os itens a, b, e e.

Professor 2: aponta os itens a, b, c, d, e e f.

Professor 3: aponta os itens a, b, c e e.

Professor 4: aponta os itens a, b, c, d, e e f.

6. Qual é a metodologia que você utiliza para introduzir um novo conteúdo em suas aulas?

Professor 1: *“Faço aulas expositivas com o auxílio do quadro branco. Também gosto de utilizar outros mais como filmes e músicas”*

Professor 2: *“Gosto de partir da leitura de textos literários e depois abrir espaço para o diálogo, escutar o que os alunos tem a dizer.”*

Professor 3: *“Sempre começo introduzindo o conceito e as características do conteúdo.”*

Professor 4: *“Aulas expositivas com alguns exercícios de leitura e interpretação.”*

7. Como você trabalha em suas aulas de Língua Portuguesa a Gramática, a Literatura e a Interpretação Textual?

Todos os professores responderam que trabalham as três áreas de maneira articulada.

8. Em suas aulas de literatura o que você considera mais importante?

- A. () Saber identificar o contexto histórico literário, os autores e as obras.
- B. () Desenvolver no aluno a capacidade de compreender e interpretar textos literários.
- C. () Desenvolver no aluno a capacidade de compreender no texto literário relações com o mundo

Professor 1: aponta o item b.

Professor 2: aponta os itens c.

Professor 3: aponta o item b.

Professor 4: aponta o item b.

9. Você considera muito importante trabalhar o contexto histórico no ensino de literatura?

- A. () Sim
- B. () Não

Todos os professores consideram importante trabalhar o contexto histórico.

10. Em sua aula de literatura, quais destes aspectos são mais valorizado?

- A. () Saber de cor nome de autores, obras e datas.
- B. () Saber a devida seqüência das estéticas literárias e as características de um autor ou de um período literário.
- C. () Reconhecer nos textos características do período literário a que ele pertence.
- D. () Compreender as relações entre o texto literário e a época em que ele foi escrito.
- E. () Relacionar o texto literário com o mundo de hoje.
- F. () Desenvolver nos alunos a capacidade de compreender e interpretar textos literários.

Professor 1: aponta todos os itens.

Professor 2: aponta os itens c, d, e f.

Professor 3: aponta todos os itens.

Professor4: aponta os itens b, c, d, e, e f.

4.2. METODOLOGIA(S) ADOTADA(S) NO ENSINO DE LITERATURA: UMA ANÁLISE DE DADOS

A literatura como uma produção cultural, portanto, não homogênea, torna-se um objeto de difícil definição. Todavia, cabível a diversos conceitos. Ao serem indagados sobre o que é literatura, os professores apresentaram conceitos genéricos, assim, demonstrando uma visão superficial sobre o tema, faltando uma maior clareza sobre o objeto que ensinam.

Quanto a importância do ensino de literatura no ensino básico, todos os professores a consideraram importante, uma vez que sob suas perspectivas a literatura: permite o contato do aluno com a arte e propicia o conhecimento. De fato, o ensino de literatura auxilia na construção do aluno enquanto indivíduo ativo e consciente de uma comunidade, porém, para tal, se faz necessário primeiramente o leitor ativo e consciente dos múltiplos aspectos do texto literário.

Ao justificarem suas respostas apenas dois professores citaram a competência leitora como significativa para a disciplina. Desse modo, podemos compreender que faz-se necessário elucidar a função da literatura no Ensino Básico.

Sobre o trabalho com o texto literário, exceto o professor 4, que marcou a primeira alternativa, todos os outros marcaram a segunda opção. Afirmando o aluno como agente participativo na construção da significação do texto literário.

Entretanto, com base no questionário foi possível analisar as práticas pedagógicas utilizadas pelos quatro professores, podemos discorrer sobre o uso do texto literário em sala de aula, que na maioria das vezes segue a praxe do ensino por meio da literatura.

O uso de textos fragmentados em conjunto com o trabalho articulado entre gramática, literatura e interpretação de texto tiram o texto literário como objeto de estudo central. Tal afirmação se confirma na décima questão, em que a maioria dos professores assumem valorizar aspectos como o conhecimento do nome de autores, obras e datas e saber a devida sequência das estéticas literárias e as características de um autor ou de um período literário. Desse modo, apontando o uso de metodologias que seguem o modelo historicista, onde o contexto histórico se sobrepõe o texto literário.

Diante das informações expostas, juntamente com a análise realizada, notamos a ausência de uma prática que contemple o ensino da literatura. A formação do leitor como

objetivo do ensino de literatura parece ser uma informação perdida diante de tantos nomes de escritores, datas e classes literárias. Desse modo, tomamos como de grande necessidade elucidar o porquê do ensino de literatura no ensino básico, uma vez que esta informação corrobora para a formação de metodologias ativas.

4.3. O LETRAMENTO LITERÁRIO COMO UM CAMINHO POSSÍVEL

O letramento literário tem como principal objetivo a formação de leitores críticos a partir do fortalecimento do ensino de literatura, através de estratégias de ensino que transformam o processo de ensino e aprendizagem em uma prática significativa. Na prática pedagógica, Rildo Cosson (2014) apresenta o método da Sequência Expandida como uma proposta metodológica inovadora para o ensino de literatura, em que consiste o texto literário como objeto principal e norteador da aprendizagem.

Na prática pedagógica, a Sequência Expandida, compreende as seguintes etapas: a escolha da obra; a motivação; apresentação da obra; a leitura da obra; primeira interpretação; contextualização da obra; segunda interpretação; e, por fim, a expansão.

Silva e Silveira (2011, p. 93) apontam que na perspectiva do Letramento Literário o foco não deve estar somente na aquisição das habilidades de ler gêneros literários, mas principalmente no aprendizado da compreensão e ressignificação dos textos. Como escreve Paulino (2004, p. 54) :

A formação de um leitor literário significa a formação de um leitor que saiba escolher suas leituras, que aprecie construções e significações verbais de cunho artístico, que faça disso parte de seus fazeres e prazeres. Esse leitor tem de saber usar estratégias de leitura adequadas aos textos literários, aceitando o pacto ficcional proposto, com reconhecimento de marcas lingüísticas de subjetividade, intertextualidade, interdiscursividade, recuperando a criação de linguagem realizada, em aspectos fonológicos, sintáticos, semânticos e situando adequadamente o texto em seu momento histórico de produção. (PAULINO, 2004, p. 54):

O letramento literário ao enfatizar a importância do uso do texto literário em sala de aula, apresenta-se como um direcionamento para a possibilidade de uma aprendizagem construtiva, pois oportuniza autonomia ao leitor, assim, promovendo o pensamento crítico e reflexivo, além do desenvolvimento da habilidade de leitura.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo identificar práticas pedagógicas adotadas por professores de literatura e como estas fomentam na formação de leitores. Para atender esse objetivo, foram entrevistados professores atuantes nas redes pública e particular de ensino na região metropolitana de Joao Pessoa, no Estado da Paraíba, e, aplicou-se um questionário com perguntas objetivas e abertas, que atendessem à necessidade da pesquisa.

A partir do delineamento teórico, pudemos refletir acerca das práticas pedagógicas em que vem sendo pautado o Ensino de Literatura, compreendendo como essas práticas não mais contemplam um aproveitamento adequado do texto literário, afirmando, a necessidade de novas propostas de práticas pedagógicas.

O resultado das análises metodológicas adotadas pelos professores entrevistados demonstram, em suma, a continuidade da realização da práticas cristalizadas supracitadas, que retiram o texto literário do seu lugar de destaque. E, portanto, não possibilitam a formação do aluno-leitor.

Por fim, consideramos o Letramento Literário como um caminho possível para a formação do leitor dentro da escola, validando a Sequencia Expandida como uma possibilidade viável.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa.** Brasília, DF: MEC/SEF, 1997, p. 144

CEREJA, Willian Roberto. **Uma proposta dialógica de ensino de literatura no ensino médio.** São Paulo: LAEL-PUC, 2004.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** 2a edição, 3a reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.

FILIPOUSKI, Ana Maria Ribeiro. Para que ler literatura na escola? In: _____. **Teorias e fazeres na escola em mudança.** Porto Alegre: Editora UFRGS, 2005.

MARTINS, I. A literatura no ensino médio: quais os desafios do professor? In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. **Português no ensino médio e formação do professor**. 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MELLO, Cláudio José de Almeida. **Concepções e práticas no ensino de literatura: da escolarização à promoção da leitura literária**. 2012. Disponível em: < www.oei.es/congresolenguas/comunicacionesPDF/De%20Almeida_Claudio.pdf>.

PAULINO, Graça. **Formação de leitores: a questão dos cânones literários**. Revista Portuguesa de Educação, 2004. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=37417104>> .

PARAIBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura Coordenadoria de Ensino Médio. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba: linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Girleide Medeiros de Almeida Medeiros (coordenação geral), volume 1**. João Pessoa: (s.n), 2006.

SILVA, Antonieta Mírian de Oliveira Carneiro; SILVEIRA, Maria Inez Matoso. **Letramento literário: desafios e possibilidades na formação de leitores**. Vol.1, nº 1. *Revista Eletrônica de Educação de Alagoas*, 2013

SOUZA, Renata Junqueira & COSSON. Rildo. **Letramento Literário: Uma proposta para a sala de aula**. Caderno de Formação – Formação de Professores. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

SOUZA, Valnécia de Oliveira. **Letramento literário: uma proposta relevante para o ensino de literatura**. Monografia, Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2015.